

Boletim Climático Mensal - Agosto de 2026

Cronologia de eventos meteorológicos no período

O mês de agosto de 2026 foi caracterizado pela intensificação das condições típicas da estação seca sobre o estado de Goiás. Ao longo de grande parte do período, predominou a atuação de massas de ar seco e quente sobre o Brasil Central, favorecendo tempo firme, baixa nebulosidade, elevada insolação e baixos índices de umidade relativa do ar. O mês apresentou episódios de calor intenso, com destaque para o período próximo ao dia 10/08 e para os últimos dias do mês, quando temperaturas excepcionalmente elevadas foram registradas em diferentes regiões do estado. A persistência do tempo seco também favoreceu o ressecamento da vegetação, o aumento das condições favoráveis à ocorrência e propagação de queimadas e a piora da qualidade do ar.

Entre os dias 01 e 09/08, predominou a atuação de uma massa de ar seco sobre Goiás, mantendo o tempo firme, com predomínio de sol e baixa cobertura de nuvens. As temperaturas permaneceram elevadas durante as tardes, enquanto as madrugadas e manhãs apresentaram valores mais amenos, favorecendo elevada amplitude térmica diária. Ao longo do período, a intensificação da massa de ar seco e quente contribuiu para a elevação das temperaturas máximas e para a redução progressiva da umidade relativa do ar durante as tardes, principalmente nas regiões Oeste, Sudoeste e Centro-Norte do estado.

Entre os dias 10 e 16/08, a atuação de uma intensa massa de ar quente e seco sobre o Brasil Central favoreceu temperaturas excepcionalmente elevadas e índices críticos de umidade relativa do ar em Goiás. No dia 10/08, o centro dessa massa de ar esteve concentrada entre o norte de Goiás, leste de Mato Grosso, sul do Tocantins e norte de Minas Gerais. O município de Goiás registrou temperatura máxima de 41,4 °C, a maior observada no Brasil naquele dia, enquanto São Miguel do Araguaia atingiu 41,1 °C e Aragarças também registrou temperatura na casa dos 40 °C. Em Goiânia, a máxima chegou a 38,3 °C, estabelecendo, naquele momento, um novo recorde de temperatura máxima para o mês de agosto na estação meteorológica do INMET. Além do calor intenso, foram registrados valores muito baixos de umidade relativa do ar, chegando a 12% no município de Goiás. Nos dias seguintes, a persistência do ar seco manteve o predomínio de tempo firme, elevada insolação e baixos índices de umidade relativa do ar, mantendo condições favoráveis à ocorrência e propagação de queimadas.

Entre os dias 17 e 23/08, o tempo permaneceu predominantemente firme, quente e seco em grande parte de Goiás. A manutenção das condições de estabilidade atmosférica

favoreceu forte insolação e temperaturas elevadas durante as tardes. A umidade relativa do ar permaneceu baixa em diferentes áreas do estado, intensificando as características da estação seca. A ausência de precipitações significativas e a persistência do período seco contribuíram para o ressecamento da vegetação e para o aumento do risco de ocorrência e propagação de incêndios e queimadas. As condições atmosféricas também permaneceram desfavoráveis à dispersão de poluentes, contribuindo para o aumento da concentração de material particulado em suspensão.

Entre os dias 24 e 27/08, ocorreu uma mudança temporária nas condições atmosféricas sobre parte de Goiás. Nos dias 24 e 25/08, o enfraquecimento da massa de ar seco, associado à convergência de umidade proveniente do oceano, favoreceu o aumento da nebulosidade e a ocorrência de chuvas fracas e isoladas em Goiânia e na Região Metropolitana. Nos dias 26 e 27/08, a passagem de uma frente fria pelo Sudeste do Brasil contribuiu para o aumento da umidade e da nebulosidade sobre as regiões Sul e Sudoeste de Goiás, onde também foram registradas chuvas fracas e isoladas. De modo geral, as precipitações apresentaram baixos acumulados e distribuição irregular, não sendo suficientes para alterar significativamente o padrão seco predominante no estado. Após esse período, o retorno das condições de maior estabilidade atmosférica, associado à presença de ar seco e quente sobre o Brasil Central, favoreceu a rápida elevação das temperaturas máximas.

Entre os dias 28 e 31/08, ocorreu um novo episódio de calor intenso em Goiás, com temperaturas excepcionalmente elevadas em diferentes regiões do estado. A persistência de uma massa de ar seco e quente, associada às condições de estabilidade atmosférica sobre o Brasil Central, favoreceu intensa insolação e forte elevação das temperaturas máximas. No Sudoeste do estado, foram registrados quatro dias consecutivos com temperaturas máximas de pelo menos 5 °C acima da média climatológica de agosto.

No dia 31/08, Goiânia registrou máxima de 39,7 °C na estação meteorológica convencional do INMET, superando os 38,3 °C observados no dia 10 e estabelecendo um novo recorde de temperatura máxima para agosto. Em Rio Verde, a estação do INMET, que possui a série histórica mais longa utilizada como referência no município, registrou 38,2 °C no mesmo dia, superando o antigo recorde de 36,2 °C para agosto e estabelecendo também a maior temperatura registrada em 2026 nessa estação até aquele momento.

Resumo: Agosto de 2026 foi marcado pela intensificação das condições típicas da estação seca em Goiás, com predomínio de tempo firme, elevada insolação, baixa nebulosidade, temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa do ar. Dois episódios de calor intenso se destacaram ao longo do mês. O primeiro ocorreu próximo ao dia 10/08, quando uma intensa massa de ar quente e seco atuou sobre o Brasil Central. Na ocasião, o município de Goiás registrou 41,4 °C, a maior temperatura observada no Brasil

naquele dia, enquanto São Miguel do Araguaia atingiu 41,1 °C. Em Goiânia, a máxima de 38,3 °C estabeleceu, naquele momento, um novo recorde para agosto na estação meteorológica convencional do INMET.

Entre os dias 24 e 27/08, ocorreram mudanças temporárias nas condições atmosféricas sobre parte de Goiás. Nos dias 24 e 25, o enfraquecimento da massa de ar seco e a convergência de umidade proveniente do oceano favoreceram chuvas fracas e isoladas em Goiânia e na Região Metropolitana. Nos dias 26 e 27, a passagem de uma frente fria pelo Sudeste do Brasil contribuiu para a ocorrência de chuvas fracas e isoladas nas regiões Sul e Sudoeste de Goiás. Os baixos acumulados e a distribuição irregular das precipitações não foram suficientes para alterar significativamente o padrão seco predominante. Após esse período, as condições de estabilidade atmosférica voltaram a se intensificar, favorecendo rápida elevação das temperaturas.

Entre os dias 28 e 31/08, um novo episódio de calor intenso atingiu diferentes regiões de Goiás. No dia 31, Goiânia registrou 39,7 °C na estação convencional do INMET, superando o recorde estabelecido anteriormente no próprio mês e configurando um novo recorde de temperatura máxima para agosto. No Sudoeste goiano, foram registrados quatro dias consecutivos com temperaturas máximas de pelo menos 5 °C acima da média climatológica de agosto. Em Rio Verde, a estação do INMET registrou 38,2 °C no dia 31, também estabelecendo um novo recorde para agosto nesta estação.

Além do calor, a baixa umidade relativa do ar foi um dos principais destaques do mês. A persistência de massas de ar seco, associada à escassez de precipitações, favoreceu o ressecamento da vegetação e aumentou o risco de ocorrência e propagação de incêndios e queimadas. As condições atmosféricas também contribuíram para a piora da qualidade do ar e para o aumento da concentração de material particulado em suspensão. De forma geral, agosto apresentou características típicas do auge da estação seca sobre o Brasil Central, porém com episódios de calor excepcionalmente intensos em diferentes regiões de Goiás.

CEMIPA
CERRADO